

Nas Pegadas dos Puritanos II



Por Silvio Dutra

Jul/2017

A474a

Alves, Silvio Dutra

Pink, A. W. – 1886-1952

Nas pegadas dos puritanos II / Silvio Dutra Alves. – Rio de Janeiro, 2017.

102p.; 14,8x21cm

1. Teologia. 2. Vida Cristã. 3. Graça. 4. Santificação.

I. Título.

CDD 230.227

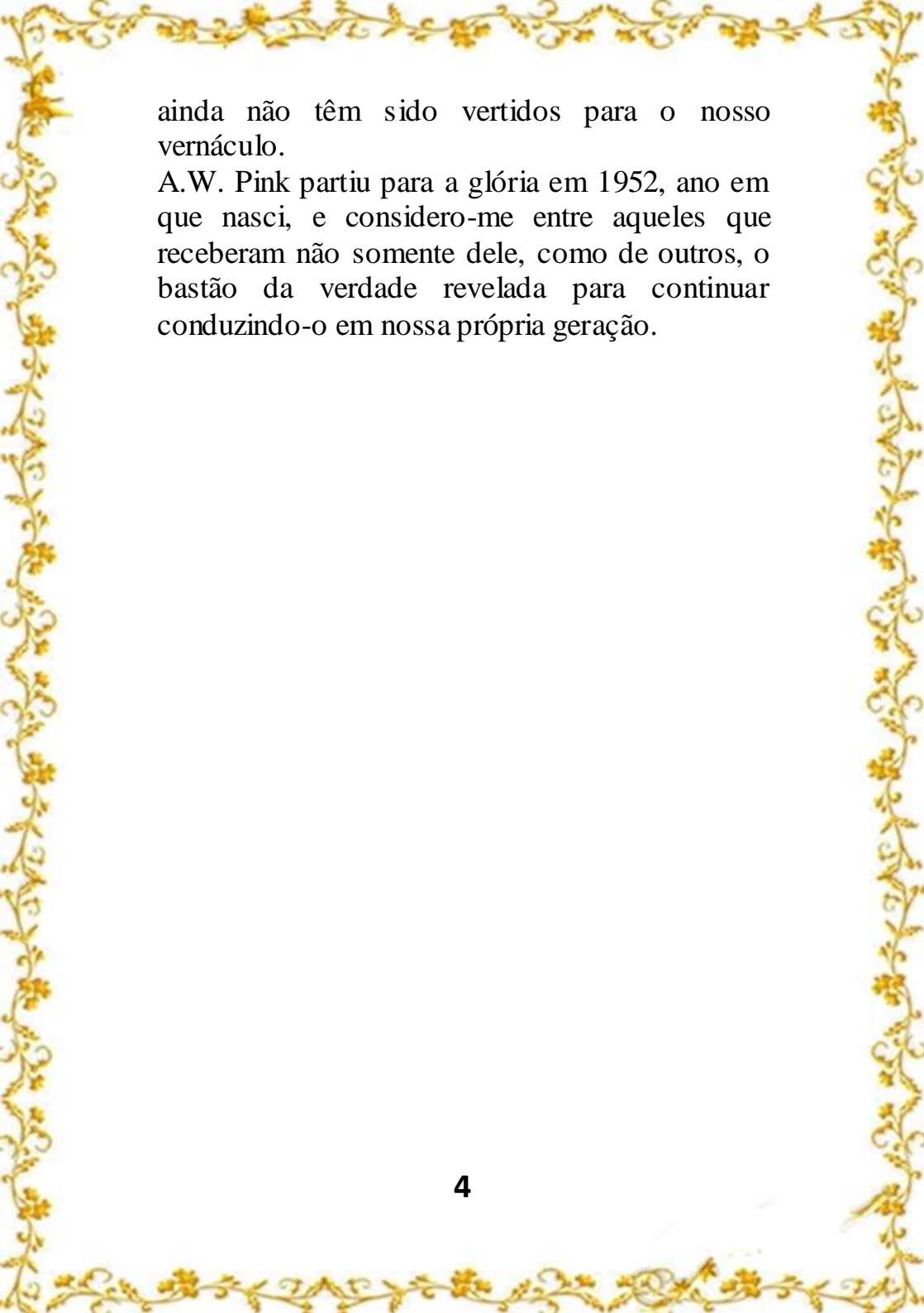
Este é o segundo livro de uma série que estamos publicando, utilizando traduções e adaptações que fizemos de textos escritos por A. W. Pink, que consideramos ser um dos mais fiéis reprodutores da obra e vida dos puritanos históricos, não por meramente tê-los citado abundantemente em seus escritos, mas por ter sido inspirado por eles, tanto quanto nós, a incorporar sua forma de interpretar as Escrituras à própria vida.

Como Charles Haddon Spurgeon, Jonathan Edwards, George Whitefield, John Piper, John Macarthur, e tantos outros, pode-se dizer que ele foi um puritano nascido fora de época.

O espírito puritano habita em todos aqueles que se tornam cativos da verdade bíblica, em qualquer época que seja considerada, e que estão dispostos a morrer, se necessário for, a ter que renunciar à mesma.

É, portanto, o espírito apropriado que convém a todo aquele que ama de fato a Palavra de Deus na exata forma em que nos foi revelada por inspiração do Espírito Santo.

Com mais esta série de obras, sigo no cumprimento fiel da ordem direta que recebi da parte do Senhor, há anos atrás, em uma visão noturna, para que fosse aos puritanos e traduzisse seus escritos, para que colocasse em língua portuguesa, especialmente aqueles escritos que

A decorative border with a repeating pattern of yellow flowers and green leaves, framing the text.

ainda não têm sido vertidos para o nosso vernáculo.

A.W. Pink partiu para a glória em 1952, ano em que nasci, e considero-me entre aqueles que receberam não somente dele, como de outros, o bastão da verdade revelada para continuar conduzindo-o em nossa própria geração.

Um Coração Honesto



A W. Pink (1886-1952)

**Traduzido, Adaptado e
Editado por Silvio Dutra**

Se houver uma coisa mais do que outra que tenhamos em mente ao preparar artigos para essas páginas, é a necessidade e a importância de preservar o equilíbrio da Verdade, pois de há muito estamos convencidos de que um mal incalculável foi feito às almas através da falha neste ponto. Se o pregador dá um lugar desproporcional no seu ministério à Lei Divina, relegando o Evangelho ao fundo, não só seus ouvintes correm o risco de formar um conceito unilateral do caráter divino, senão que o cristão é privado do que é mais necessário para o estabelecimento e crescimento de sua fé em Cristo. Por outro lado, se a Lei Divina é praticamente arquivada para que seu rigor, sua amplitude e sua espiritualidade não sejam conhecidas - pensamentos leves sobre o pecado e visões superficiais da santidade de Deus - serão o resultado inevitável. Tanto a Lei como o Evangelho devem ser expostos e aplicados, se as almas devem estar familiarizadas com Deus como "luz" (1 João 1: 5) e como "amor", e se quiserem render a Ele o que é devido.

Do mesmo jeito, é necessário prestar atenção proporcionada ao ensino doutrinal e prático, o que diz respeito à instrução e o outro em relação à conduta. É uma parte essencial do ofício do púlpito abrir as verdades fundamentais da fé cristã, pois somente assim as almas serão fortificadas contra

erros. É a ignorância da Verdade que faz com que tantos sejam vítimas fáceis das mentiras de Satanás. Tais doutrinas como a Inspiração Divina das Escrituras, a Santíssima Trindade, a Soberania de Deus, a Queda do homem, a Aliança Eterna, a Pessoa e o Ofício do Mediador, o desígnio e a natureza da Expição, a Pessoa e a Obra do Espírito Santo, a Justificação e Santificação do crente - deve ser ensinado sistematicamente - se o ministro cumprir seu dever. No entanto, ele não deve limitar-se à doutrina. Aqueles que se alimentam de alimentos ricos e depois fazem pouco ou nenhum exercício, tornam-se doentios e inúteis. Isto é verdadeiro, naturalmente e espiritualmente. Para valer a pena, a fé deve produzir obras. Os ramos bem nutridos da videira são para a fecundidade e não para a ornamentação. Os cristãos devem "adornar a doutrina de Deus" (Tito 2:10) por uma caminhada diária que o glorifique, e que seja uma bênção para os seus semelhantes.

Mais uma vez - se o equilíbrio for preservado, o pregador deve cuidar de que ele tenha o cuidado de manter uma proporção devida entre os lados objetivo e subjetivo da Verdade. Ele falha miseravelmente no cumprimento de seu dever - se ele negligenciar a investigação do professor e não procurar a consciência de seus ouvintes. Ele precisa lembrá-los com frequência de que Deus

exige a Verdade "nas partes internas" (Salmo 51: 6), para que a Sua Lei seja escrita "sobre o coração" (Hebreus 8:10), se for para exercer qualquer poder efetivo na vida. Ele deve chamar seus ouvintes para "se examinarem se estão na fé" (2 Coríntios 13: 5). Sim, ele deve instá-los a orar com Davi: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conheça meus caminhos" (Salmo 139: 23).

Multidões de cristãos professantes confundem um consentimento intelectual com a letra da Escritura, por uma fé salvadora, e a maior parte do que eles ouvem nos chamados círculos evangélicos, só é calculada para reforçá-los numa falsa esperança. Aquele que é fiel ao lidar com as almas, com frequência lembrará aos ouvintes a declaração de Cristo: "Nem todo aquele que me disser, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas aquele que faz a vontade do Pai que está em Céu." (Mateus 7:21).

Mas o pregador precisa estar muito em guarda, para não exagerar o que é chamado de "pregação experimental". Se ele praticamente se limita às linhas especificadas no parágrafo anterior, seus ouvintes tornar-se-ão também introspectivos, ocupados demais para olharem seu interior e, em vez de serem fortalecidos, os cristãos genuínos serão preenchidos com dúvidas sobre seu estado.

Para contrariar essa tendência, o lado objetivo da Verdade também deve ser enfatizado. Cristo, em todas as maravilhas e glórias de Sua Pessoa sem igual, nas perfeições de Seu ofício mediador, na suficiência de Sua obra expiatória, deve ser mantido à vista, para que os corações de Seus redimidos possam ser atraídos para Ele com fé, no amor, na adoração. Eles devem ser encorajados a "olhar para Jesus" (Hebreus 12: 2) e "considerar o Apóstolo e Sumo Sacerdote de sua profissão" (Hebreus 3: 1), pois somente assim eles serão fornecidos com incentivos e força para cumprir a carreira que está proposta diante a eles.

O que foi apontado acima, aplica-se tanto ao editor de uma revista quanto ao ocupante do púlpito. Ele deve se importar em ser um "hobbyista" - sempre insistindo em um tema favorito. Ao lado de pressionar os preceitos da Escritura - ele deve se debruçar sobre as grandes e preciosas promessas de Deus. As mensagens de exortação devem ser equilibradas por mensagens de consolo. Artigos que repreendem, precisam ser seguidos por assuntos que confortam o sofredor e elevam a alma em louvor a Deus. Se, por um lado, lemos que o Cordeiro deve ser comido com "ervas amargas" (Êxodo 12: 8), logo depois nos é dito que a "árvore" foi lançada nas águas amargas de Mara, de modo que elas foram feitas doces (Ex. 15:25). Se a Palavra de Deus é comparada a um "martelo"

que rompe em pedaços o coração duro (Jeremias 23:29) e uma "espada" para perfurar até "a divisão da alma e do espírito" (Hebreus 4:12) - também achamos que está sendo comparada com "mel e o favo de mel" (Salmo 19:10). Aquele que é sábio observará estas coisas e buscará a graça para ser regulado em conformidade a elas.

No momento, estamos envolvidos com uma porção particularmente pesquisadora do Sermão da Montanha, e um dos projetos que temos em termos de tal detalhe - é o teste e a exposição de professantes formais. Por conseguinte, é conveniente que devemos acompanhar esses artigos com uma mensagem destinada a ajudar (sob a bênção de Deus) os dos santos não estabelecidos que são susceptíveis de tirar conclusões falsas disso. Se os professantes vazios estão prontos para devorar devagar aquele Pão que é a porção peculiar dos pequeninos de Deus - também é verdade que não poucas almas regeneradas são propensas a apropriar-se do que se aplica apenas aos hipócritas. Se, por um lado, há pessoas não regeneradas que acreditam firmemente serem cristãs reais, do outro lado há almas genuinamente renovadas que temem grandemente que não são cristãos - aqueles que agora concluem que a profissão de fé feita por eles, sinceramente, no passado, baseou-se em uma ilusão, e que,

Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

